

CLIMA

SECA JÁ CASTIGA 138 CIDADES DE MINAS. E TENDE A PIORAR

Lista de municípios em emergência no semiárido deve crescer, na esteira de uma estiagem que ameaça ser a pior da história mineira, com inverno 3°C mais quente

LARISSA FIGUEIREDO*

O Norte de Minas e os vales do Jequitinhonha e do Mucuri podem superar neste ano o marco de pior estiagem da história. A seca — que começou mais cedo e tende a se prolongar — provoca estragos no semiárido mineiro, onde 138 municípios já entraram em situação de emergência. A maior parte dos decretos foi reconhecida pelo governo do estado ainda em maio, quando 95 cidades se somaram às cinco que estavam nessa situação desde o início do ano. Neste mês, outros 38 municípios entraram na lista. A medida vale por seis meses, o que significa que a maioria fica em alerta até o fim do ano.

A última leva de decretos foi reconhecida pelo governador Romeu Zema (Novo) em 19 de junho, antes da chegada do inverno, que

“Tivemos um El Niño intenso e forte, que deixou uma sequela climática. Não há previsão de chuvas para a região. Os modelos meteorológicos mostram que este ano vai ser pior que 2023”

RUIBRAN DOS REIS
Meteorologista do Instituto ClimaTempo

promete altas temperaturas, sem nenhuma previsão de chuva até o momento. Meteorologistas afirmam que o cenário supera a estiagem do ano passado, considerada a mais rigorosa de toda a história do estado.

O meteorologista Ruibran dos Reis, do Instituto ClimaTempo, explica que as famosas chuvas de verão não foram suficientes para amenizar os efeitos da seca em Minas Gerais. “As chuvas começaram no fim de dezembro; em janeiro e fevereiro tivemos chuvas fortes, mas que vieram em forma de pancadas. Essas pancadas não abasteceram o lençol freático”, esclarece.

O fenômeno El Niño, responsável pelas ondas de calor, chegou ao fim em 12 de junho. No entanto, Ruibran afirma que essas regiões continuarão a ser castigadas pela estiagem em decorrência do aquecimento global e da seca na região amazônica, que impacta diretamente a pluviosidade em todo o país.

“Já era esperado que a seca começasse mais cedo este ano. Tivemos um El Niño intenso e forte, que deixou uma sequela climática. Não há previsão de chuvas para a região. Os modelos meteorológicos mostram que este ano vai ser pior que 2023. Teremos um inverno mais quente, (com temperatura entre 2°C e 3°C acima da média”, destaca o especialista.

O vislumbre de esperança dessas regiões que enfrentam a seca poderia ser o fenômeno climático La Niña, que traz chuvas e frentes frias, e geralmente acontece no mês de setembro. Porém, Ruibran afirma que a primavera em Minas Gerais continuará com altas temperaturas e La Niña não deve passar pelo estado. “Até então, estamos em uma zona neutra”, diz o meteorologista.



PASTOS SECOS REPRATAM UMA DAS FACES DA ESTIAGEM NO NORTE DE MINAS, ONDE PRODUTORES RURAIS AMARGAM PREJUÍZOS DESDE O ANO PASSADO



PREJUÍZOS

Prejuízos de produtores rurais no semiárido de Minas Gerais...

MAPA DA ESTIAGEM

Mapa de Minas Gerais com áreas de emergência em tons de amarelo e laranja.

- 38** municípios em situação de emergência em 2024.
- 95** municípios em situação de emergência em 2023.
- 138** municípios em situação de emergência em 2022.

FORA SECA

Áreas fora de seca em tons de verde no mapa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 36 e 37